

Programa barateia em 50% o tratamento de fertilidade

Clínica de Campinas é a primeira do Interior do País a aderir ao Acesso

Delma Medeiros
 DAAGENCIAAANHANDERIA
 delma@rac.com.br

O casal Elisângela e Fernando de Souza tentou por muito tempo ter filhos, sem sucesso. A solução foi apelar para a reprodução assistida. Mas o tratamento não foi fácil nem barato. "Juntamos todas as economias, raspamos a poupança, parte do carro e até o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) da minha esposa, para conseguirmos pagar o tratamento", conta Souza. A vontade de ter filhos já havia levado Souza a adotar, no primeiro casamento, o garoto Augusto, hoje com 11 anos e que mora com o casal. Felizmente, a fertilização deu certo na primeira tentativa e o casal comemora a vindo dos gê-

Casais precisam ter renda mensal de até R\$ 3,5 mil

meos Pedro e Marina, hoje com 1 ano e 8 meses. "Se não funcionasse da primeira vez, não teríamos como repetir o processo por falta de recursos", admite. Na época, o tratamento custou R\$ 18 mil. E é justamente pelo custo elevado que a grande maioria dos que procuram clínicas especializadas desistem do tratamento. A boa notícia para os casais inférteis — 8 milhões no Brasil — é um programa que prevê descontos para famílias de baixa renda.

Chamado de Acesso, o programa oferece tratamento de fertilidade com até 50% de desconto e chega a Campinas por intermédio da Androfert - Centro de Referência em Reprodução Assistida, primeiro do Interior paulista a integrar a iniciativa. Segundo o andrologista e diretor da Androfert, Sandro Esteves, a iniciativa partiu da Sero, empresa farmacêutica líder em saúde reprodutiva, e prevê desconto de até 50% no custo dos medicamentos, que respondem por cerca de metade do custo total do tratamento. As clínicas parceiras também dão sua cota de colaboração, oferecendo descontos similares, permitindo que o tratamento custe metade do preço normal. "O objetivo, como diz o nome do programa, é oferecer acesso aos tratamentos de reprodução assistida a casais de poucas posses", ressalta Esteves. "O tratamento e os medicamentos são caros, podendo chegar a mais de R\$ 15 mil", diz. O Acesso também conta com a parceria Vidalink, empresa de gestão de benefício de medicamentos.

"Acreditamos que o sonho de ter filhos é algo extremamente importante na vida de um casal. Com esse projeto, a missão é ampliar o acesso ao tratamento para casais com dificuldades de concepção e que tenham menor condição financeira. Junto com clínicas parceiras, acreditamos na importância social deste projeto", afirma a gerente de grupo de produtos da Sero, Renata Schott. Estudos da empresa apontam que hoje mais de 90% dos casais com problemas de fertilidade não têm condições de arcar com os custos da reprodução assistida.

Esteves lembra que o tratamento até é oferecido no rede pública, mas em pouquíssimos centros, o que gera excesso de demanda. "As filas de espera podem durar anos e, ainda assim, na maioria destes serviços, os casais pagam pelos medicamentos", diz. Segundo ele, só o Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo (HC-USP), tem mais de 8 mil casais cadastrados à espera de tratamento.

O critério para participar do programa é ter renda familiar mensal de até R\$ 3,5 mil e indicação clínica para o tratamento. Os interessados de-

vem marcar consulta médica na clínica e, se tiverem indicação, preenchem o formulário do programa, anexa a documentação solicitada e envia para a Vidalink gestora do programa. Os dados serão analisados e a resposta é dada em cinco dias. Os casais selecionados recebem então o tratamento com desconto. O preço vai variar de

acordo os problemas de reprodução de cada casal, mas o programa abrange os descontos independentemente das técnicas que serão necessárias em cada tratamento.

Em esquema piloto, o programa já está em atividade nas cidades de Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Vitória (ES), Joinville (SC), Brasília (DF),

Fortaleza (CE), Salvador (BA), Goiânia (GO), Porto Alegre (RS) e agora no Estado de São Paulo, com uma clínica na Capital e a Androfert em Campinas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 0800-113321, (19) 3295-8877 ou nos sites www.androfert.com.br, www.vidalink.com.br e www.fertilidadeonline.com.br.



Fernando e Elisângela com Augusto e os gêmeos Pedro e Marina